ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS DO CARCINOIDE HEPÁTICO EM CANINO: RELATO DE CASO

Anandra Kauára dos Santos Gomes¹, Igor Nicácio da Silva¹, Ester Monteiro e Sousa¹, Laura Jamille Argolo Paredes¹, Kellyson de Freitas Pereira², Marcella Pinheiro Souto³, Luís Arthur da Conceição Santos Almeida³, Paulo Henrique Leal Bertolo⁴

¹Universidade da Amazônia (UNAMA).

²Vet Lab Diagnósticos.

³Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

⁴Centro Universitário FIBRA.

e-mail: kauara.anandra@gmail.com

O carcinoide hepático é um tumor maligno agressivo e altamente metastático derivado das células neuroendócrinas. Em cães, sua incidência é incomum, parece ocorrer mais em animais jovens do que outros tumores hepáticos primários; já foi descrito também na pele, cavidade nasal, pulmão, intestino e vesícula biliar. O trabalho tem por objetivo relatar a histopatologia de um carcinoide hepático em cão jovem. Um canino, macho, da raça Golden Retriever, de 3 anos de idade, com histórico de anemia, trombocitopenia, prostração, suspeita de massa intrabdominal, passou por uma cirurgia para remoção de massa tumoral em lobo hepático, que, posteriormente, foi enviado para análise histopatológica. O animal passou por cirurgia exploratória para remoção de massa em lobo hepático lateral direito com sangramento ativo difuso. Na análise anatomopatológica do lóbulo hepático foi observado nódulo medindo 7,0 x 5,0 x 8,2 cm, com superfície irregular, de coloração escura e consistência friável. Na superfície de corte, o tecido exibiu área de coloração vermelho-escura e o tecido hepático adjacente demonstrou aspecto de “noz moscada”. Microscopicamente, a amostra de tecido hepático demonstrou proliferação neoplásica maligna de células epiteliais, mal delimitada e de crescimento invasivo. A neoplasia se distribui em forma de trabéculas com fino estroma colagenoso, e em algumas áreas formam estruturas acinares com secreção eosinofílica e aspecto de “rosetas”. As células neoplásicas exibiram anisocitose e anisocariose moderada, são células pequenas, com núcleo redondo a alongado, nucléolo por vezes evidente, citoplasma eosinofílico e de limite indistinto. Foram observadas 17 figuras de mitose (área 2,37 mm2). Adicionalmente, observou-se hemorragia acentuada, e tecido hepático adjacente com degeneração turvo-hidrópica acentuada resultante da hipóxia decorrente da hemorragia. O carcinoide hepático é um tumor maligno, de comportamento agressivo, incomum na rotina veterinária e deve ser incluído como diagnóstico diferencial de neoplasias hepáticas em pacientes jovens.

Palavras-chave: cão, fígado, maligna, neoplasia, neuroendócrino.